

PREVALÊNCIA DA HANSENÍASE EM ADULTOS JOVENS DE 2018 A 2024 NO DISTRITO FEDERAL: UM ESTUDO TRANSVERSAL

Lilian dos Anjos Carneiro, Ana Júlia Melo Safe, Andressa Palomino dos Santos

Contexto: A hanseníase é uma doença infecciosa crônica causada pelo *Mycobacterium leprae*, onde afeta principalmente pele e nervos periféricos, podendo causar manchas, nódulos, perda de sensibilidade e deformidades físicas. Sua ocorrência em adultos jovens (20 a 29 anos) é especialmente preocupante por afetar indivíduos em fase produtiva, com impactos biopsicossociais. No Distrito Federal, a persistência de casos nessa faixa etária evidencia a necessidade de vigilância epidemiológica e de políticas específicas de prevenção e cuidado voltadas a esse grupo. **Objetivo:** Analisar a prevalência da hanseníase em adultos jovens (20 a 29 anos) no Distrito Federal entre os anos de 2018 e 2024, considerando estado abordado, sexo e ano do diagnóstico. **Método:** Estudo transversal, com base nos casos confirmados de hanseníase registrados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) entre 2018 e 2024. Foram consideradas as variáveis região, faixa etária e sexo do paciente. **Resultado:** Entre 2018 e 2024, foram registrados 165 casos de hanseníase em adultos jovens (20 a 29 anos) no Distrito Federal, sendo 90 em homens (54,54%) e 75 em mulheres (45,45%). Em 2018, houve 26 casos; em 2019, 21; em 2020, ocorreu o pico do período com 39 registros; em 2021, os números caíram para 17; em 2022, subiram para 25; em 2023, reduziram para 18; e, em 2024, somaram 19 casos. Observou-se predominância masculina no total acumulado, embora em anos específicos, como 2020 e 2022, as mulheres tenham apresentado maior número de registros. Após o pico de 2020, verificou-se redução e posterior estabilidade nos anos seguintes. Esses achados demonstram a persistência da transmissão da doença nessa faixa etária produtiva, ressaltando a importância da vigilância epidemiológica, do diagnóstico precoce, do tratamento adequado e de ações educativas voltadas à redução de novos casos e ao controle da hanseníase no Distrito Federal. **Conclusão:** A ocorrência contínua da hanseníase entre 2018 e 2024 evidencia a persistência da transmissão na região. Houve maior acometimento no sexo masculino e variação anual nos registros, reforçando a necessidade de intensificar ações de vigilância epidemiológica e detecção precoce, especialmente em faixas etárias produtivas. A manutenção de casos nesse grupo ressalta a importância do diagnóstico eficaz, do tratamento adequado e de estratégias educativas voltadas à redução de novos casos, bem como à prevenção e ao controle da doença no Distrito Federal.

Palavras-chave: Hanseníase. Epidemiologia. Distrito Federal.